



MEMORIAL DESCRITIVO MÓDULO SANITÁRIO DO PARQUE MUNICIPAL – CIDADE DA CRIANÇA

IMPLANTAÇÃO DE SANITÁRIO PÚBLICO

Videira, 11 de agosto de 2025.





1 – DADOS DA OBRA

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE VIDEIRA
CNPJ DO PROPRIETÁRIO	83.039.842/0001-84
TIPO DE OBRA	MODULAR
ENDEREÇO DA OBRA:	AVENIDA CONSTANTINO CRESTANI PARQUE MUNICIPAL CIDADE DA CRIANÇA
ÁREA A CONSTRUIR	15,00 M ²
NÚMERO DE PAVIMENTOS	01

2 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente Memorial Descritivo fixa as condições para a execução da obra da construção do sanitário público no Parque Municipal – Cidade da Criança.

Este documento aborda a conceituação e regularização da execução do projeto, normas adotadas para a realização dos cálculos e premissas básicas colocadas em prática durante a execução, bem como o detalhamento de materiais empregados na obra. Descreve ainda, os direitos e obrigações do proprietário, designado CONTRATANTE e da empresa construtora, designada CONTRATADA, que executará essa obra e serviços.

Todo o projeto construtivo e as informações que associam a qualidade dos produtos utilizados na obra ao resultado proporcionado ao proprietário, estão neste documento. Os serviços e obras serão executados em total observância aos desenhos dos projetos e respectivos detalhes.

O não cumprimento das orientações descritas neste documento pode afetar o desempenho da obra, portanto, é recomendado que sejam seguidas todas as instruções presentes.

Toda dúvida, incompatibilidade de projetos ou intenção de alteração que ocorrer durante a execução desta obra, deverá ser consultada junto aos autores dos respectivos projetos. Ver na seção de responsabilidade técnica deste Memorial Descritivo.

Demais questões não abordadas neste documento e que possam interferir na qualidade da execução da obra, deverão ser informadas aos Responsáveis Técnicos citados neste documento.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes, especificações e execução do projeto poderá ser feita sem a autorização por escrito da CONTRATADA, visto que seja a responsável técnica final.

3 – RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A responsabilidade técnica deste projeto fica a cargo do profissional abaixo listado, conforme indicação de registro das suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica.





RESPONSABILIDADE TÉCNICA	NOME DO RT	CPF DO RT	REGISTRO DO RT
PROJETO ARQUITETÔNICO	Hoberdan Haupt de Castilhos	003.613.510-03	CREA 133265-2
PROJETO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS DE BAIXA TENSÃO	Hoberdan Haupt de Castilhos	003.613.510-03	CREA 133265-2
PROJETO HIDROSSANITÁRIO	Hoberdan Haupt de Castilhos	003.613.510-03	CREA 133265-2
PROJETO DE FUNDAÇÕES (RADIER)	Hoberdan Haupt de Castilhos	003.613.510-03	CREA 133265-2
PROJETO DE ESTRUTURAS METÁLICAS	Hoberdan Haupt de Castilhos	003.613.510-03	CREA 133265-2
MEMORIAL DESCRITIVO, ORÇAMENTO E CRONOGRAMA	Hoberdan Haupt de Castilhos	003.613.510-03	CREA 133265-2

Obs.: A empresa contratada deverá apresentar ART/RRT da execução da obra.

4 – ORÇAMENTO DA OBRA

O orçamento desta obra respeita as premissas técnicas e construtivas deste Memorial Descritivo, inclusive no que tange às especificações técnicas de cada material empregado.

5 – CRONOGRAMA DA OBRA

A execução dos serviços previstos neste Memorial Descritivo deverá respeitar o cronograma físico desta obra, o qual deverá seguir as boas práticas da construção civil, no que tange à sequência construtiva da obra.

Prazo de entrega final: 90 dias, após a assinatura do contrato.

*Este prazo poderá sofrer modificações em decorrência das condições climáticas e/ou situações externas que não são de responsabilidade da CONTRATADA.

6 – APROVAÇÕES

Os seguintes documentos deverão estar em conformidade com as normas e leis nacionais antecipadamente ao início da execução da obra, sendo de responsabilidade dos indicados abaixo:

- Alvará de Construção
- Projeto Legal aprovado na Prefeitura Municipal
- Projetos executivos
- Memorial Descritivo
- ART/RRT dos Projetos e Execução da obra
- Registro do CNO (cópia)
- Registro do SCPO (cópia)

Valores e taxas relacionados à regularização e execução dos projetos e da obra serão de responsabilidade do CONTRATANTE.





7 – SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

Deverá ser instalada placa de obra contendo a identificação dos responsáveis técnicos (Nome do Profissional, ART/RRT e Registro Profissional) (CONTRATADO).

Os documentos listados no item anterior deverão estar sempre presentes na obra.

8 – INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

8.1 *Limpeza manual do terreno*

Será realizada a limpeza manual do terreno, removendo-se tocos de árvores, arbustos, raízes e a vegetação presente no terreno, preparando este para o recebimento dos demais serviços.

8.2 *Ligação provisória de água e energia*

Já existe ligação de água no local, porém, o hidrômetro atual será substituído por novo padrão da VISAN, o mesmo deve ser colocado no local indicado na planta de locação, no projeto Arquitetônico. A ligação será providenciada com a concessionária de abastecimento de água do município (VISAN), deverão ser seguidas todas as prescrições estabelecidas pelo órgão responsável.

O local também possui energia fornecida pela concessionária local (CELESC), para a execução da obra será realizada uma extensão com cabos de energia.

8.3 *Locação de obra*

Será feita a locação da obra a partir de gabarito formado por tábuas de madeira, pregadas a uma altura mínima de 60,00 cm, firmemente travados. Serão cravados pregos no topo das tábuas, através das coordenadas de locação do projeto estrutural, a partir desses pregos serão esticadas linhas de arame galvanizado nos alinhamentos dos eixos dos pilares.

A locação deve ser realizada pelo método de esquadro, com os devidos instrumentos e de acordo com a planta de locação. Deverá ser realizada a aferição das medições, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto.

A locação da obra deve ser conferida preferencialmente com equipamentos de precisão, verificando-se qualquer possível discordância entre as medidas de projeto e as locais.

Deverão ser observados os níveis definidos e o alinhamento em relação ao ginásio existente ao lado, essas informações estão disponíveis na planta de locação, no projeto arquitetônico.





9 – INFRAESTRUTURA

9.1 *Movimentação de terra*

Os serviços de escavação e movimentação de terra deverão seguir as indicações do projeto de fundações.

9.2 *Fundação*

A fundação executada será superficial, do tipo radier.

Deverão ser observados as interferências da fundação com os projetos elétrico e hidrossanitário, a fim de prever as passagens para as tubulações tanto na horizontal como na vertical, para que não haja prejuízo na estrutura do radier;

O recobrimento da ferragem deverá ser de no mínimo 2,5 cm concreto com resistência de 25MPa;

Utilizar lastro de brita ou concreto magro no fundo da fundação, com 5 cm de espessura, para evitar o contato direto com o solo;

O nível e esquadro da fundação deverão ser conferidas pelo responsável técnico e mestre de obras antes da concretagem;

A caixaria deverá ser desmontada com cuidado para não haver desperdícios e também organizadas em pilhas para utilização posterior;

A organização é primordial para uma boa execução, sendo assim, não deverá ter material e ferramentas espalhadas, mesmo sendo ferramentas da CONTRATADA.

10 – SUPRAESTRUTURA

10.1 *Formas*

As fôrmas serão executadas com madeira serrada e chapa de madeira compensada, nas dimensões especificadas no projeto estrutural. As formas deverão apresentar estanqueidade, para que não haja o vazamento de argamassa durante o lançamento do concreto, sendo que antes deste devem ser devidamente molhadas.

Deverá ser respeitado o cobrimento de 2,5 cm até a armadura.

As passagens de tubulações através das vigas ou outros elementos das fôrmas deverão obedecer às determinações do projeto, não sendo permitidas mudanças de posição sem a autorização do engenheiro responsável.

Quanto à desforma, esse procedimento deve ocorrer depois do período de três dias após a concretagem.





10.2 Armaduras

O aço a ser utilizado na estrutura será dos tipos CA 50 e CA 60 das bitolas de 5,00mm, 8,00mm e 10,00mm, e as armaduras serão cortadas, dobradas e montadas na obra.

A execução das armaduras deve obedecer rigorosamente ao projeto estrutural, estando os vergalhões limpos e alinhados. O corte será feito a frio e serão permitidas somente emendas previstas em projeto.

10.3 Concretagem

O concreto utilizado para a fundação, será usinado. O concreto será devidamente vibrado durante e imediatamente após o lançamento, por meio de vibrador de imersão e nivelado através de mestras com régua. Durante o adensamento não é permitido que o vibrador encoste nas armaduras e deve ser evitado ao máximo que encoste nas formas.

O concreto utilizado na obra, deverá ter resistência mínima de 25 Mpa, serão exigidos ensaios de resistência a compressão e *slump test* na chegada do caminhão no local para a concretagem.

11 – FECHAMENTO (PAINÉIS TERMOISOLANTES COM ESTRUTURA METÁLICA)

A execução do fechamento com painéis termo isolantes em estrutura metálica deve seguir rigorosamente as especificações do projeto e as normas técnicas aplicáveis, garantindo a eficiência térmica e a estanqueidade da edificação.

Os procedimentos a seguir, visam assegurar que o fechamento em painéis termo isolantes não apenas atendam aos requisitos estéticos, mas também cumpram sua função primordial de isolamento térmico e acústico, contribuindo para a eficiência energética e o conforto da edificação.

11.1 Preparação da estrutura metálica

- Verificação e alinhamento: A estrutura metálica deve ser previamente verificada para garantir que esteja prumada, nivelada e alinhada conforme o projeto. Quaisquer desvios devem ser corrigidos antes da instalação dos painéis.
- Limpeza: A superfície da estrutura deve estar limpa e isenta de óleos, graxas, poeira ou qualquer material que possa comprometer a aderência ou a fixação dos elementos.
- Marcação: Realizar a marcação precisa dos pontos de fixação dos perfis de arremate e dos painéis na estrutura, utilizando gabaritos e equipamentos de medição adequados.

11.2 Instalação dos Perfis de Arremate e Vedação

- Fixação dos perfis: Instalar os perfis de arremate e de canto (rufos, calhas, cantoneiras) na estrutura metálica, utilizando parafusos auto atarraxantes, rebites ou solda. É





fundamental garantir a estanqueidade nas junções e a conformidade com o alinhamento da fachada.

- Aplicação de selantes e fitas: Aplicar fitas de vedação, mantas ou selantes elastoméricos nas interfaces entre os perfis e a estrutura, bem como nas junções dos perfis, para garantir a impermeabilização completa e evitar pontes térmicas.

11.3 Montagem dos Painéis Termo isolantes

- Elevação e posicionamento: Os painéis devem ser içados e posicionados cuidadosamente, utilizando equipamentos adequados (guinchos, elevadores) para evitar danos à superfície e ao núcleo isolante.
- Fixação dos painéis: Os painéis são fixados à estrutura metálica por meio de parafusos auto brocantes ou parafusos com arruelas de vedação, que transpassam o painel e se fixam nos montantes e terças da estrutura. A quantidade e o tipo de fixadores devem seguir as especificações do fabricante e os cálculos estruturais.
- Encaixe e alinhamento: Garantir que os painéis sejam encaixados de forma precisa, utilizando os sistemas macho-fêmea ou sobreposição, para assegurar a continuidade do isolamento térmico e a estanqueidade. Verificar constantemente o nivelamento e o alinhamento de cada painel.
- Cortes e recortes: Realizar cortes e recortes nos painéis (para aberturas de portas, janelas, passagem de tubulações, etc.) de forma precisa, utilizando ferramentas apropriadas, e selar as bordas expostas para evitar a penetração de umidade e preservar as propriedades isolantes.

11.4 Acabamento e Vedação

- Calafetação das juntas: Após a instalação de todos os painéis, realizar a calafetação das juntas e frestas entre os painéis, utilizando selantes de silicone, poliuretano ou acrílico, compatíveis com os materiais dos painéis e com as condições ambientais.
- Instalação de rufos e cumeeiras: Instalar rufos, cumeeiras e outros complementos que garantam a proteção contra intempéries nas extremidades e encontros dos painéis.
- Limpeza: Remover resíduos, sobras de material e excesso de selantes, deixando a superfície limpa e pronta para as próximas etapas da obra.

11.5 Controle de qualidade

- Inspeção visual: será realizada inspeção visual contínua durante e após a instalação para identificar falhas de vedação, desalinhamentos ou danos nos painéis.





- Testes de estanqueidade: Em alguns casos, podem ser realizados testes de estanqueidade (por exemplo, com jatos d'água) para verificar a eficácia da vedação e a ausência de infiltrações.

12 – REVESTIMENTOS

12.1 Revestimentos em teto

O teto receberá forro em régua do tipo pvc lisa, o mesmo será fixado as placas cimentícias do painel da laje seca.

13 – COBERTURA

A cobertura da edificação deverá ser composta pela estrutura (meia tesoura metálica), telhas metálicas e condutores de águas pluviais (calhas e rufos metálicos).

A estrutura deverá ser apoiada sobre a laje superior.

A telha utilizada será metálica com inclinação de 20%, como indicado no projeto arquitetônico.

Toda a estrutura do telhado antes de finalizada será verificada pelo responsável técnico, acabamento, parafusos e inclinação correta.

14 – PISOS

O radier deverá ter perfeito nivelamento para receber uma regularização com contrapiso de no máximo 3,0 cm, para posterior colocação do piso vinílico.

A instalação do piso vinílico exige, primeiramente, a preparação da base, que deve estar limpa, seca, nivelada e com umidade controlada. Após a aclimação do material ao ambiente, aplica-se o adesivo recomendado de forma uniforme. O assentamento do piso é feito peça a peça, com alinhamento preciso e remoção de bolhas, finalizando com a limpeza pós-instalação e colocação de rodapés, garantindo assim durabilidade e um acabamento de qualidade.

15 – IMPERMEABILIZAÇÃO

A impermeabilização das vigas de balda fundação será realizada com duas demãos de manta líquida de base asfáltica modificada com adição de elastômeros diluídos em solvente orgânico a frio nas laterais e no topo das vigas.

No piso dos banheiros, será utilizado impermeabilizante polimérico com base de cimento e aditivos. Além dos pisos, deverão ser impermeabilizadas as paredes até a altura de 1,00 m.





16 – ESQUADRIAS

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições dimensionamento e funcionamento conforme tabela de esquadrias, indicadas no projeto arquitetônico, as mesmas deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

As portas serão de alumínio de abrir e as janelas serão de alumínio tipo maxim-ar, com vidros, elas deverão obedecer rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico quanto a sua localização, execução e dimensão.

Após a aprovação do Projeto Arquitetônico e da assinatura do presente documento, quaisquer mudanças em relação a modelo ou dimensão das esquadrias ficará sob responsabilidade do CONTRATANTE.

17 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas em pleno acordo com o previsto no projeto elétrico e serão utilizados materiais de comprovada qualidade e segurança, inclusive incombustíveis;

Todos os eletrodutos serão de PVC, flexíveis, com as conexões apropriadas para evitar estrangulamentos;

A fiação terá as seções especificadas e obedecerá ao seguinte código de cores:

- Fase: vermelho;
- Neutro: azul claro;
- Terra: verde;
- Retorno e sinalização: branco ou amarelo.

Os pontos nas paredes (tomadas, interruptores e outros) deverão obedecer às posições definidas no projeto elétrico e, principalmente, ao detalhamento arquitetônico quando houver, devendo estar aprumadas e niveladas;

A caixa de distribuição elétrica será de plástico de embutir;

As luminárias devem seguir modelo e especificações técnicas descrita em projeto;

18 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

As instalações de água e esgotos devem ser executadas de acordo com o estipulado no projeto hidrossanitário com os pontos colocados conforme o detalhamento arquitetônico, devendo ser utilizados tubos de PVC rígido e conexões apropriadas, sendo proibida qualquer conexão feita através de bolsa formada a fogo;

Toda a tubulação de água fria será em PVC rígido soldável, as conexões de espera para ligação dos aparelhos terão bolsa contendo bucha de latão com rosca interna (linha azul);

A rede de esgoto cloacal será toda em PVC rígido com uma junta soldada e a outra com anel de borracha.





A rede de esgotamento pluvial será composta de elementos de chapa dobrada de alumínio (calhas e rufos) e tubos de queda de PVC rígido;

As mudanças de direções horizontais das tubulações hidrossanitárias, nunca deverão ser com curva de 90°, sempre realizar com curvas menores ou iguais a 45° sem ressalvas.

O efluente do esgoto deverá ser destinado para tratamento em sistema de fossa séptica, filtro e sumidouro;

19 – LOUÇAS E METAIS

Será instalado um vaso sanitário com válvula de descarga embutida e um lavatório em cada banheiro.

Todos os metais utilizados serão cromados. O acabamento deverá ser perfeito, não se admitindo qualquer defeito na película de recobrimento, especialmente falta de aderência com a superfície de base.

Antes de realizar o acabamento deverá ser verificado se os pontos estão corretamente instalados para as louças e metais adquiridos.

20 – LIMPEZA FINAL E CONSIDERAÇÕES

Deve ser procedida lavagem de todos os aparelhos sanitários, assim como das peças de acabamento, com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos. Os metais cromados devem ser limpos da mesma maneira e polidos com flanela.

As esquadrias devem ser limpas com detergentes leves e pano macios.

Antes da entrega da obra deve ser feita limpeza geral e teste de todas as instalações.

Deverá ser testado e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações.

Deverá ser revisado todos os materiais de acabamento, sendo feitos os reparos finais ou substituição, se necessário.

A execução deve seguir rigorosamente os dados de projeto. Nenhuma alteração pode ser feita sem a consulta ao responsável técnico. O processo de execução da obra deve seguir as normas vigentes.

Será realizada plotagem em adesivo vinil autocolante, a arte contida no mesmo será definida pelo setor de comunicação da Prefeitura Municipal de Videira.



Assinado Eletronicamente por:
HOBERDAN HAUPT DE CASTILHOS:00361351003
Assessor de Projetos
Secretaria de Planejamento
08/10/2026 14:58:27 -03:00

Hoberdan Haupt de Castilhos

Engenheiro Civil

Crea 133265-2

